

RELATÓRIO & CONTAS 2023

Handwritten notes in blue ink, including the word "Legis" and various initials and symbols.

SABSEG – Corretor de Seguros, S.A.

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PERÍODO DE 2023

Ex.mo(s). Senhor(es)

Em conformidade com o preceituado nos artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à apreciação de V. Ex.a(s) o presente relatório de Gestão, as Contas e os demais documentos de prestação das contas previstos na lei, relativos ao período de 2023.

1. Enquadramento macroeconómico

No seu boletim económico do mês de Março, o Banco de Portugal prevê que o crescimento anual da economia portuguesa deverá situar-se em 2% em 2024 e 2,3%, em média, em 2025-26. A atividade económica deverá continuar a apresentar um crescimento superior ao da área do euro, com um dinamismo próximo do potencial, não obstante um enquadramento caracterizado por um crescimento da procura externa mais fraco e condições financeiras mais desfavoráveis face aos dois anos anteriores à pandemia. A inflação deverá continuar a diminuir, para 2,4% em 2024, 2% em 2025 e 1,9% em 2026. Face ao Boletim Económico de dezembro de 2023, o crescimento económico foi revisto em alta, 0,8 pp em 2024 e 0,2 pp em 2025-26, e a inflação em baixa, 0,5 pp em 2024.

O comportamento mais favorável que o esperado da atividade em 2023 refletiu, em larga medida, a resiliência do mercado de trabalho. O emprego continuou a aumentar, sustentado na elevada criação de novos postos de trabalhos, com ganhos nos setores mais bem remunerados. A taxa de desemprego manteve-se baixa, situando-se próxima dos valores de 2019, tal como o número de alojamentos familiares com indivíduos desempregados. Esta evolução, conjugada com um crescimento dos salários reais, teve contrapartida na situação financeira das famílias, tendo-se registado ganhos do rendimento disponível real nos últimos três anos. O investimento continuou a crescer, mantendo-se a trajetória de redução da dívida pública e privada. A resiliência da economia portuguesa, uma economia aberta e fortemente integrada na UE, é um fator distintivo da conjuntura recente. Esta resiliência reflete a manutenção das condições de estabilidade financeira, orçamental e institucional. Entre os fatores estruturais de sustentação do crescimento num contexto mais adverso, destaque-se também a competitividade revelada pelas empresas portuguesas e a melhoria continuada das qualificações da população.

Projeções do Banco de Portugal: 2024-2026 | Taxa de variação anual (%)

	Pesos 2023	BE Março de 2024				BE Dezembro 2023			
		2023	2024P	2025P	2026P	2023P	2024P	2025P	2026P
Produto Interno Bruto	100,0	2,3	2,0	2,3	2,2	2,1	1,2	2,2	2,0
Consumo Privado	62,5	1,6	2,1	1,9	1,8	1,0	1,0	1,7	1,5
Consumo Público	17,1	1,2	1,2	0,9	0,9	1,1	1,0	0,9	0,9
Formação Bruta de Capital Fixo	19,4	2,4	3,6	5,4	4,1	0,9	2,4	5,2	4,1
Procura Interna	99,1	1,4	2,4	2,4	2,1	0,7	1,4	2,2	1,9
Exportações	47,4	4,2	3,5	4,0	3,3	4,3	2,4	4,0	3,0
Importações	46,6	2,2	4,2	4,3	3,1	1,3	2,8	4,1	2,8
Emprego		0,9	0,7	0,6	0,5	0,8	0,1	0,3	0,3
Taxa de desemprego (nível, %)		6,5	6,5	6,5	6,5	6,5	7,1	7,3	7,2
Balança Corrente e de Capital (% PIB)		2,7	3,6	3,9	4,1	3,0	3,5	3,7	4,0
Balança de Bens e Serviços (% PIB)		1,2	1,1	1,2	1,5	1,2	1,3	1,5	1,8
Índice Harmonizado de Preços no Consumidor		5,3	2,4	2,0	1,9	5,3	2,9	2,0	2,0

Fontes: Banco de Portugal | Boletim Económico - Março de 2024

A atividade económica recuperou no quarto trimestre de 2023, crescendo 0,8% em cadeia após dois trimestres de estagnação. A recuperação foi mais notória no consumo privado — refletindo o impacto da redução da inflação sobre o poder de compra das famílias, a que se associou a robustez do emprego e o dinamismo dos salários — e nas exportações, beneficiando da melhoria da procura externa e de ganhos de quota adicionais. Projeta-se um crescimento trimestral de 0,7% no início de 2024 — acima do

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a signature and the number '7'.

anteriormente esperado, em linha com os indicadores de conjuntura disponíveis — e em torno de 0,6% no restante horizonte. Em 2024-26, a atividade beneficia dos efeitos da menor inflação, do impacto expansionista das medidas adotadas no OE-2024 e da aceleração prevista para a procura externa. Estes fatores suportam também uma evolução favorável do mercado de trabalho, projetando-se aumentos adicionais do emprego, após os máximos atingidos em 2023, e uma estabilização do desemprego. O crescimento económico reflete também o contributo da maior execução financeira esperada do PRR — que é condicionada pela aprovação das reformas estruturais que lhe estão associadas — e dos restantes fundos europeus. O impacto negativo da restritividade das condições monetárias e financeiras sobre a atividade continuará a fazer-se sentir, mas com menor intensidade ao longo do horizonte de projeção.

2. Sector Segurador

No ano de 2023 foi notório o substancial aumento dos montantes pagos pelas seguradoras, seja ao abrigo de contratos do ramo Vida (12,7%), seja ao abrigo de contratos dos ramos Não Vida (12,4%). No segmento Não Vida a inflação explica, naturalmente, uma parte, não surpreendendo que se repercuta diretamente no agravamento do custo médio dos sinistros. Mas a taxa de inflação média acumulada regrediu, apesar de tudo, para 4,3%, deixando por explicar cerca de 2/3 da expansão destes montantes pagos.

Outra parte resultará então de um aumento da frequência decorrente de uma maior exposição ao risco, por exemplo com a acrescida circulação automóvel, ou de um maior recurso às coberturas de seguro, por exemplo com a acrescida utilização dos serviços de saúde privados. E outra parte não menosprezável resultará de fatores mais aleatórios de sinistralidade, em especial fenómenos extremos da natureza, como as inundações e tempestades que fustigaram algumas zonas do país no final de 2022 (cujas indemnizações acabaram pagas já no início de 2023), a que se somarão ainda os efeitos das tempestades sequenciais ocorridas no outono.

Já no segmento Vida a inflação tem um efeito direto limitado, mas acabou por impactar os seus montantes pagos por via do aumento que provocou nas taxas de juro. E foi também um impacto negativo, uma vez que esse aumento impôs uma enorme pressão orçamental sobre as famílias endividadas, obrigando muitas delas a recorrer a poupanças acumuladas, nomeadamente em produtos de seguros, para fazer face aos seus compromissos com empréstimos contraídos.

Em cima deste contexto, o Estado, no âmbito de políticas não convencionais de apoio às famílias, veio ainda estimular o consumo dessas poupanças, incluindo das que se destinariam ao período de reforma, criando um regime extraordinário para resgates de PPRs que os pôs facilmente a salvo das penalizações fiscais previstas na lei e que, de facto, terá sido utilizado em abundância por estes aforradores (explicando boa parte do aumento superior a 40% dos montantes pagos em PPRs e a erosão de quase 2 mil milhões de euros no valor das poupanças acumuladas nestes produtos em relação ao final de 2022).

E se no segmento Não Vida a evolução do volume de prémios (10,6%) ainda se aproximou da dos montantes pagos, já no segmento Vida os prémios e contribuições para produtos de poupança regrediram consideravelmente (-14,5%). Na realidade, todos os grandes ramos do segmento Não Vida tiveram crescimentos do volume de prémios superiores à inflação, incluindo os de Acidentes de Trabalho (11,0%), Doença (16,7%), Incêndio e Outros Danos (10,6%) e Automóvel (8,4%). Sucede, porém, que só no primeiro destes ramos esse crescimento superou o dos montantes pagos, sugerindo um agravamento geral do rácio de sinistralidade Não Vida em 2023.

Em Vida verifica-se uma significativa retração dos prémios e contribuições a conviver com o referido agravamento dos montantes pagos com sinistros, resgates e reembolsos, gerando um fluxo técnico substancialmente negativo. Esta contração da aplicação de poupanças em produtos de seguros afetou também os PPR (-11,5%), embora se tenha estendido, e com maior incidência ainda, a outros produtos de capitalização (-20,4%).

Na demonstração de resultados deste período o saldo líquido global equivaliu a 314 milhões de euros, mantendo-se um contributo superior do ramo Vida (272 milhões de euros), um contributo também positivo

Handwritten notes:
4/12
AB
B
?

do conjunto dos ramos Não Vida (181 milhões de euros) e um contributo negativo da conta não técnica incluindo impostos (-140 milhões de euros).

No segmento Não Vida, o maior contributo veio do ramo Acidentes e Doença, em especial do sub-ramo Acidentes de Trabalho, embora todos os outros grandes ramos tenham apresentado igualmente um resultado técnico positivo. Ainda assim, o saldo foi bastante contido em Doença e Automóvel, em especial se comparado com o volume de prémios (e réditos) que geram. Por fim, o saldo da conta não técnica foi penalizado, como habitualmente, pelos impostos correntes (74 milhões de euros) e impostos diferidos (40 milhões de euros), ainda que fosse já negativo antes da sua aplicação.

O ano de 2024 envolve incertezas que ameaçam, não só o desempenho da atividade económica, desafiando as projeções macroeconómicas oficiais, como também projetos políticos de importância crítica para o setor.

Por um lado, incertezas que decorrem das tensões geopolíticas internacionais, que nesta fase produzem dois grandes conflitos militares de impactos potencialmente nefastos para a economia mundial, para além das suas dramáticas consequências humanas e sociais.

Por outro, incertezas que provenientes do próprio contexto político nacional, decorrente das eleições Legislativas havidas em Março e que decretaram uma alteração política significativa quer pela mudança de Partido Político na liderança do Governo, quer pela mudança da maioria parlamentar que passou para partidos da esfera de Centro-Direita.

Por último, incertezas que decorrem do desempenho macroeconómico internacional, em especial das economias europeias, algumas das quais em risco real de entrar em recessão, arrastando potencialmente economias periféricas como a portuguesa.

Daí que as projeções macroeconómicas da proposta do Orçamento do Estado para 2024 estejam já em causa, incluindo quanto ao ritmo de desaceleração do PIB, que pode vir a ser bem mais acentuado do que o previsto (taxas de crescimento real de 2,2% em 2023 e de 1,5% em 2024), e até quanto ao processo de desinflação, que pode neste caso vir a ser mais lento do que o previsto (4,6% em 2023 e 2,9% em 2024).

Estas circunstâncias vão, provavelmente, impactar o segmento Não Vida – que tem uma correlação positiva com o desempenho geral da economia e tem uma relação sensível com o comportamento da inflação, até por força do seu ciclo de produção invertido – bem como o segmento Vida, porque mantêm muito condicionadas as perspetivas de evolução do rendimento disponível das famílias e, logo, da sua capacidade de poupança, ainda que um ambiente de taxas de juro mais elevadas tenda a reposicionar, favoravelmente, os seus típicos produtos de capitalização.

3. Actividade desenvolvida e organização

A Sabseg continuou o aprofundamento da sua estratégia que assenta em 4 pilares.

O primeiro é a **Marca e a Proximidade**, com uma dispersão de clientes distribuídos por empresas privadas, entidades do setor público e particulares, a SABSEG reúne confiança no mercado português, com abrangência nacional com 35 escritórios próprios e cerca de 300 colaboradores permitindo manter a proximidade com os mais de 200 mil clientes. Trabalhámos ativamente para aumentar a **Notoriedade e Reputação***.

Depois, colocamos foco também na melhoria continua da nossa **Competência e o Processos**, pois diariamente aconselhamos e gerimos o risco de milhares de clientes. Para tal, uma das nossas competências que é a procura e desenvolvimento de soluções seguradoras que, por meio da sua abrangência e otimização, concorrem para o processo de reforço da segurança dos nossos clientes.

O **Compromisso e a Confiança**, pois em toda a nossa estratégia de transformação digital, que denominamos “As Pessoas Antes Da Tecnologia”, temos o compromisso de continuar a crescer em inovação e profissionalismo, desenvolvendo metodologias sempre centradas na melhoria da experiência do cliente,

permitindo manter a confiança que temos vindo a merecer por parte destes. Precisamente com foco na melhoria contínua da experiência do cliente, lançamos no último trimestre de 2023 um novo SITE, mais completo e responsivo, que pretendemos que seja a porta de entrada de todos os clientes digitais no universo SABSEG. Incorporamos ainda nesse mesmo Site e nas nossas redes sociais um chatbot, com base de aprendizagem IA que responde às perguntas mais frequentes dos nossos clientes, reduzindo os tempos de resposta, bem como facilitando a navegação. Continuamos a implementação da nossa estratégia de omnicanalidade com o lançamento da "área de cliente" totalmente desenvolvida com o objetivo de fornecer aos clientes SABSEG uma ferramenta capaz de responder as suas necessidades em constante evolução. Permite ter num só local a informação de todos os seus seguros, e acreditamos nós, irá contribuir ainda mais para o engagement dos clientes com a marca levando-os à sua fidelização e bem como captação de novos clientes. Esta área de cliente, dado o portfólio diversificado de clientes da SABSEG possui uma versão para os nossos clientes particulares (B2C), bem como para os nossos clientes empresariais(B2B).

Handwritten notes: 9/12, 13, 16, 7

Por fim e sendo a responsabilidade social um objetivo intrínseco à nossa atividade implementamos princípios orientadores nas áreas de bem-estar social e ambiental adotando progressivamente as **políticas ESG***.

*Em 2023, em estudos realizados pela Consultora independente Merco obtivemos 2 distinções

- 1 – Empresa na área da corretagem de seguros com melhor reputação corporativa*
- 2 – Empresa na área da corretagem de seguros com melhor responsabilidade ESG*

4. Rendimentos e Gastos

Os rendimentos da empresa totalizaram a quantia de 42.683.933,86€ e os gastos 32.564.865,89€, tendo-se verificado um aumento, tanto ao nível dos rendimentos como ao nível dos gastos.

Conforme se poderá verificar no quadro que se apresenta a seguir:

Quadro da evolução dos gastos

	2022	2023	Variação	
			Valor	%
CMVMC	0,00	0,00	0,00	0%
Subcontratos	8.746.637,65	9.014.876,18	268.238,53	3%
FSE				
Serviços Especializados	6.910.128,14	8.657.918,47	1.747.790,33	25%
Materiais	340.959,92	347.644,00	6.684,08	2%
Energia e Flúidos	462.157,28	382.586,19	-79.571,09	-17%
Deslocações, estadas e transportes	359.661,12	324.732,17	-34.928,95	-10%
Serviços Diversos	1.992.712,41	2.454.145,47	461.433,06	23%
TOTAL FSE	10.065.618,87	12.167.026,30	2.101.407,43	21%
Gastos com o Pessoal	7.551.134,95	9.425.430,01	1.874.295,06	25%
Depreciações e Amortizações	569.127,23	586.466,46	17.339,23	3%
Perdas por redução do justo valor	39.498,95	52.068,97	12.570,02	32%
Outros Gastos e Perdas	703.129,94	1.075.146,39	372.016,45	53%
Gastos e Perdas de Financiamento	86.272,36	243.851,58	157.579,22	183%
Total dos Gastos	27.761.419,95	32.564.865,89	4.803.445,94	17%

Quadro da evolução dos rendimentos

	2022	2023	Variação	
			Valor	%
Venda de mercadorias	0,00	0,00	0,00	0%
Prestação de serviços	36.423.858,38	42.018.165,54	5.594.307,16	15%
Subsídios à exploração	1.905,48	11.502,19	9.596,71	504%
Reversões	0,00	0,00	0,00	0%
Outros rendimentos e ganhos	689.012,64	649.173,57	-39.839,07	-6%
Juros, dividendos e outros rendim. similares	7.264,58	5.092,56	-2.172,02	-30%
Total dos Rendimentos	37.122.041,08	42.683.933,86	5.561.892,78	15%

5. Investimentos no período

Continua em curso um investimento em termos informáticos na área da produção e da gestão, tanto a nível de software como de equipamentos, instalações e mobiliário.

O investimento em ativos fixos tangíveis realizado em 2023 assumiu a quantia de cerca de 457m€.

Em 2023 a empresa adquiriu a totalidade do capital de uma empresa e entrou na subscrição do capital de uma outra, tendo reservado para si 40% do capital desta.

6. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

Nos termos e para efeitos legais cumpre-nos informar a não existência de dívidas em mora ao Estado (art. 2º do Dec. Lei nº 534/80 de 7 de novembro) nem à Segurança Social (artigo 210º da lei 110/2009, de 16 de setembro).

7. Factos relevantes ocorridos após o termo do período

Após o termo do período e até à presente data, não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do período.

8. Evolução Previsível

Em 2024, o foco da nossa atuação será centrada no Cliente e as principais apostas podem ser sistematizadas nos seguintes pontos:

Inovação e tecnologia: Simplificando processos e aumentando a eficiência operacional, priorizando a melhoria dos sistemas internos para tornar as operações mais eficientes e ágeis, adotando novas tecnologias, automação de tarefas e otimização de fluxos de trabalho, com vista a melhor servir os Clientes.

Intrinsecamente ligado ao ponto anterior, temos a **Melhoria contínua da experiência do Cliente SABSEG Seguros**, isto é, vamos prosseguir com uma estratégia de omnicanalidade, alicerçada no conhecimento mais aprofundado dos nossos Clientes, personalizando as suas experiências (desde a contratação até ao momento da regularização de sinistros), ouvindo as suas opiniões, com o objetivo de integrar os seus contributos e aumentar a sua satisfação.

Noutra vertente, vamos ter uma especial atenção na **Personalização de seguros**, oferecendo soluções adaptadas às necessidades específicas de cada Cliente, com coberturas e serviços customizados através da análise de dados e do uso de tecnologias avançadas para melhor compreender as necessidades e preferências dos Clientes.

Por fim, as **Políticas de ESG** cuja incorporação vamos reforçar, nomeadamente, nas nossas práticas e processos diários, bem como no apoio a projetos sociais, numa relação estreita com as múltiplas comunidades onde estamos inseridos.

9. Proposta de aplicação dos resultados

Propõe-se que o saldo da conta de "Resultados Líquidos do período" que apresenta um lucro de Euros: 9.931.982,43€ tenha a seguinte aplicação:

Distribuição de Resultados: 9.665.603,19€
Ajustamentos em ativos financeiros: 266.379,24€

10. Outras informações

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de ações próprias. Aliás a entidade não é detentora de ações próprias.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Os honorários anuais do fiscal único/ROC foram de 12.000,00€ (sem iva).

11. Encerramento

Por último, a Administração deseja agradecer a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos nossos clientes e fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades.

Aos nossos colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, fundamental ao crescimento sustentado da empresa, presente e futuro.

Lisboa, 16 de abril de 2024

O Conselho de Administração

Assinado por: [assinatura]
Imerso [assinatura]
[assinatura]
[assinatura]
[assinatura]
[assinatura]
[assinatura]
[assinatura]

Anexo ao Relatório do Conselho de Administração

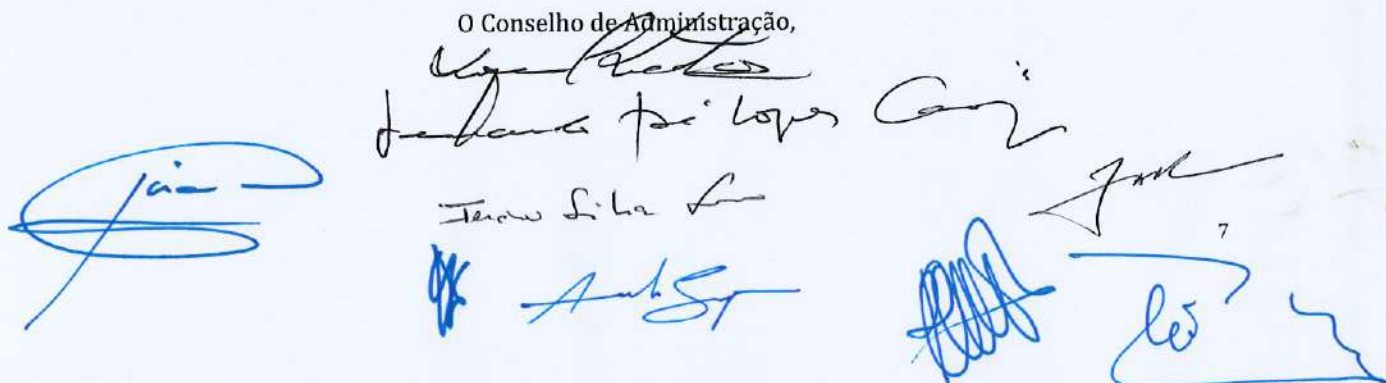
Informação da participação dos membros dos órgãos de administração e fiscalização da Sabseg – Corretor de Seguros, SA

Divulgação do número de ações e outros valores mobiliários emitidos pela Sociedade que sejam detidos por membros dos órgãos de administração e de fiscalização ou por dirigentes, bem como por pessoas com estes estreitamente relacionadas nos termos do nº2 do Artigo 447 do Código das Sociedades Comerciais, e descritivo das transações efetuadas sobre os referidos valores mobiliários no decurso do exercício em análise:

	Nº de títulos em 31.12.22	Aquisições/ Aumentos	Alienações/ Diminuições	Nº de títulos em 31.12.23	% de participação societária
Conselho de Administração					
Francisco Miguel C. F. V. Machado	-	-	-	-	0%
Inácio da Silva Sousa	-	-	-	-	0%
Fernando José Lopes Araújo	-	-	-	-	0%
José António de Carvalho Pereira	-	-	-	-	0%
Juan Manuel Leach Cucurella	-	-	-	-	0%
Juan Eusebio Pujol Chimeno	-	-	-	-	0%
Ramon Gelabert Colom-Noguera	-	-	-	-	0%
Carles Javier Alsina Sola	-	-	-	-	0%
Arturo Suque Camin	-	-	-	-	0%
Fiscal Único					
António Fernandes, Marta Martins & Associados, representado por António Manuel Pinheiro Fernandes	-	-	-	-	0%

Lisboa, 16 de abril de 2024

O Conselho de Administração,



Handwritten signatures of the Board of Directors and Fiscal Representative, including names like António Fernandes, Marta Martins & Associados, and others.

lcy
L. L. L.
4/11
AS 7
Rb

SABSEG – Corretor de Seguros, S.A.
Demonstrações Financeiras Individuais
Período 2023

Balanço Individual em 31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em euros)

Rubricas	Notas	Datas	
		31.Dez.23	31.Dez.22
Activo			
Ativo não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	1.978.454,14	2.510.271,58
Goodwill	7	1.252.955,17	1.048.444,06
Ativos intangíveis	7	66.174,01	57.810,00
Participações financeiras - método eq. patrimonial	8	403.948,08	634.567,13
Outros investimentos financeiros	9	5.615.495,14	2.460.957,32
Créditos a receber	10	21.831,22	75.917,07
Activos por impostos diferidos	13	164.432,41	-
		9.503.290,17	6.787.967,16
Ativo Corrente			
Clientes	11	4.341.042,53	3.968.017,44
Estado e outros entes públicos	12	21.399,60	21.399,60
Outros créditos a receber	13	10.514.804,32	6.559.383,81
Acionistas	14	6.028.899,62	6.388.472,36
Diferimentos	15	312.550,66	178.160,39
Caixa e depósitos bancários	5	8.980.339,62	8.242.498,17
		30.199.036,35	25.357.931,77
		39.702.326,52	32.145.898,93
Total do Ativo			
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Capital subscrito	16	255.000,00	255.000,00
Outros instrumentos de capital próprio		196.000,00	196.000,00
Reservas legais	17	108.082,58	108.082,58
Outras reservas	17	1.079.976,29	1.079.976,29
Resultados transitados	17	473.050,80	105.728,49
Ajustamentos/ outras variações do capital próprio		98.699,50	93.911,89
Resultado líquido do período		9.931.982,43	6.905.961,08
Total do Capital Próprio		12.142.791,60	8.744.660,33
Passivo			
Passivo não Corrente			
Financiamentos obtidos	18	6.656.692,03	2.841.316,67
		6.656.692,03	2.841.316,67
Passivo Corrente			
Fornecedores	20	6.275.918,73	4.328.118,59
Estado e outros entes públicos	12	478.621,55	404.803,03
Financiamentos obtidos	18	4.370.152,77	2.657.287,87
Outras dívidas a pagar	19	9.442.266,15	10.727.068,98
Acionistas	14	332.783,69	2.442.643,46
Diferimentos	15	3.100,00	-
		20.902.842,89	20.559.921,93
Total do Passivo		27.559.534,92	23.401.238,60
Total do Capital Próprio e do Passivo		39.702.326,52	32.145.898,93

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 16 de abril de 2024

A ADMINISTRAÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

-2-

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas
Período Findo em 31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2023	2022
Prestação de serviços	21	42.018.165,54	36.423.858,38
Subsídios à exploração	22	11.502,19	1.905,48
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	23	264.658,77	369.557,77
Fornecimentos e serviços externos	24	- 21.181.902,48	- 18.812.256,52
Gastos com o pessoal	25	- 9.425.430,01	- 7.551.134,95
Aumentos/reduções de justo valor	26	- 52.068,97	- 39.498,95
Outros rendimentos	27	387.612,86	325.115,20
Outros gastos	28	- 1.073.151,89	- 701.525,69
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		10.949.386,01	10.016.020,72
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	29	- 586.466,46	- 569.127,23
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		10.362.919,55	9.446.893,49
Juros e gastos similares suportados	30	- 243.851,58	- 86.272,36
Resultado antes de impostos		10.119.067,97	9.360.621,13
Imposto sobre o rendimento do período	31	- 187.085,54	- 2.454.660,05
Resultado líquido do período		9.931.982,43	6.905.961,08
Resultado por acção básico		194,74	135,41

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 16 de abril de 2024

A ADMINISTRAÇÃO

[Handwritten signatures of the Administration]

O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Handwritten signature of the Certified Accountant]

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa
Período Findo em 31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em euros)

Rubricas	Notas	Períodos	
		2023	2022
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		38.686.254,71	34.410.275,18
Pagamentos a fornecedores		- 19.467.493,44	- 18.658.192,42
Pagamentos ao pessoal		- 8.924.051,46	- 7.459.179,00
Caixa gerada pelas operações		10.294.709,81	8.292.903,76
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		- 2.461.377,72	- 2.130.956,04
Outros recebimentos/pagamentos		- 3.073.339,50	- 274.518,24
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		4.759.992,59	5.887.429,48
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	-	395.743,54	1.126.402,35
Activos intangíveis	-	402.418,51	137.525,00
Investimentos financeiros	-	3.450.537,53	258.001,01
	-	4.248.699,58	1.521.928,36
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		653.177,93	389.150,00
Investimentos financeiros		121.429,74	28.090,17
Juros e rendimentos similares		5.092,56	7.264,58
Dividendos		283.000,00	26.680,00
		1.062.700,23	451.184,75
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)	-	3.185.999,35	1.070.743,61
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		10.877.636,37	4.913.757,82
Outras operações de financiamento		9.250.201,76	8.631.601,63
		20.127.838,13	13.545.359,45
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-	5.349.396,11	3.443.322,73
Juros e gastos similares	-	243.851,58	86.272,36
Dividendos	-	6.534.799,06	5.951.466,51
Outras operações de financiamento	-	8.835.943,17	8.916.483,53
	-	20.963.989,92	18.397.545,13
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)	-	836.151,79	4.852.185,68
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		737.841,45	- 35.499,81
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		8.242.498,17	8.277.997,98
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	8.980.339,62	8.242.498,17

Lisboa, 16 de abril de 2024

A ADMINISTRAÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Handwritten signatures and stamps of the Administration and the Certified Accountant]

Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio no período de 2023
(Valores expressos em euros)

Rubricas	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						
		Capital subscrito	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos/outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período
Posição no Início do Período 2023	6	255.000,00	196.000,00	108.082,58	1.079.976,29	105.728,49	93.911,89	6.905.961,08
Alterações no período								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	-	-	367.322,31	4.787,61	- 371.162,02
	7	-	-	-	-	367.322,31	4.787,61	- 371.162,02
Resultado Líquido do Período	8							9.931.982,43
Resultado Integral	9 = 7 + 8							9.932.930,33
Operações com detentores de capital próprio								
Distribuições	10	-	-	-	-	-	-	- 6.534.799,06
		-	-	-	-	-	-	- 6.534.799,06
Posição no Fim do Período 2023	6 + 7 + 8 + 10	255.000,00	196.000,00	108.082,58	1.079.976,29	473.050,80	98.699,50	12.142.791,60

Lisboa, 16 de abril de 2024

A ADMINISTRAÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO





Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio no período de 2022

(Valores expressos em euros)

Rubricas	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						Total do capital próprio
		Capital subscrito	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos/outras variações no capital próprio	
Posição no Início do Período 2022	1	255.000,00	196.000,00	108.082,58	1.079.976,29	14.018,36	124.324,08	7.790.165,76
Alterações no período								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	-	-	91.710,13	30.412,19	- 61.297,94
	2	-	-	-	-	91.710,13	30.412,19	- 61.297,94
Resultado Líquido do Período	3							6.905.961,08
Resultado Integral	4 = 2 + 3							6.905.961,08
Operações com detentores de capital próprio								
Outras operações	5	-	-	-	-	-	-	- 5.951.466,51
		-	-	-	-	-	-	- 5.951.466,51
Posição no Fim do Período 2022	6 = 1 + 2 + 3 + 5	255.000,00	196.000,00	108.082,58	1.079.976,29	105.728,49	93.911,89	8.744.660,33

Lisboa, 16 de abril de 2024

A ADMINISTRAÇÃO

[Handwritten signature]
Fernanda Pereira

[Handwritten signature]
Teresa Silva

[Handwritten signature]
Leandro

[Handwritten signature]
André

[Handwritten signature]
Miguel

O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Handwritten signature]
Zé

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o período findo em 31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em euros)

Handwritten signatures and initials in blue ink, including what appears to be 'L. J.', 'YR', 'AS', and 'PB'.

1. Nota introdutória

- i) Firma: **SABSEG – CORRETOR DE SEGUROS, S.A.**
- ii) Sede Social: Avenida Almirante Gago Coutinho, nº 164, em Lisboa
- iii) Data da Constituição: outubro de 1979
- iv) Capital Social: 255.000 €
- v) N.º Contribuinte: 500 906 181
- vi) Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa n.º 500906181
- vii) Objeto Social: Mediação de seguros
- viii) C.A.E.: 66220 – R3
- ix) Empresa-Mãe: SABSEG, S.A.
- x) Sede Social da empresa mãe: Praça Conde de Agrolongo, nº 15, em Braga
- xi) Objeto Social da empresa mãe: Gestão e prestação centralizada de serviços partilhados de apoio às empresas e à gestão, prestação de serviço de consultoria técnica e empresarial e demais serviços de apoio às operações, designadamente gestão administrativa e financeira, gestão integrada de recursos humanos, informática e telecomunicações, gestão de marketing, gestão da qualidade e segurança, serviços de logística e estratégia de compras

Em conformidade, as presentes demonstrações financeiras da Empresa são as suas demonstrações financeiras individuais.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2023 as demonstrações financeiras da SABSEG – Corretor De Seguros, S.A. adiante designada por SABSEG foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU), regulado pelos seguintes diplomas:

Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho (aprova o Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de agosto, decreto-lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que o republica e pelo decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro;

Portaria n.º 986/2009, de 7 de setembro com as alterações introduzidas pela portaria 220/2015, de 24 de julho (Modelos de Demonstrações Financeiras);

Aviso n.º 15652/2009, de 7 de setembro com as alterações introduzidas pelo aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura Conceptual);

Aviso n.º 15655/2009, de 7 de setembro com as alterações introduzidas pelo aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);

Portaria n.º 1011/2009, de 9 de setembro com as alterações introduzidas pela portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de Contas).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A SABSEG regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da SABSEG – Corretor de Seguros, SA são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'L' and 'K' at the top, and '4/11', 'AB', 'B', and '7' further down.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Anos de vida útil	
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por entidade especializada independente. As variações no justo valor das propriedades de investimento são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados do período, na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

Os ativos promovidos e construídos qualificados como propriedades de investimento só passam a ser reconhecidos como tal após o início da sua utilização. Até terminar o período de construção ou promoção do ativo a qualificar como propriedade de investimento, esse ativo é registado pelo seu custo de aquisição ou produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento". No final do período de promoção e construção desse ativo a diferença entre o custo de construção e o justo valor nessa data é registada diretamente na demonstração dos resultados na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas na rubrica propriedades de investimento.

3.4. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a 3 anos, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida são amortizados num período máximo de 10 anos. A vida útil destes ativos intangíveis deve ser revista a cada período para determinar se os acontecimentos e circunstâncias continuam a apoiar uma avaliação de vida útil indefinida para esse ativo. Se não apoiarem, a alteração na avaliação de vida útil de indefinida para finita deve ser contabilizada como alteração numa estimativa contabilística de acordo com a NCRF 4 – políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

3.5. Investimentos financeiros

A empresa tem investimentos financeiros em empresas associadas nas quais tem uma influência significativa ou onde exerce o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais - geralmente investimentos representando entre 20% a 50% do capital de uma empresa, são registados pelo método da equivalência patrimonial na rubrica 'Investimentos financeiros em equivalência patrimonial'.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Empresa nos resultados líquidos das empresas associadas e participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas de imparidade acumuladas.

Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida é considerado "Goodwill", sendo apresentado no balanço nos ativos não correntes na linha do goodwill, o qual é depreciado em 10 anos. Caso a diferença seja negativa ("Badwill"), após reconfirmação do processo de valorização e caso este se mantenha na demonstração dos resultados.

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em empresas associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados em transações com empresas associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse da Empresa nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

Os investimentos em outras empresas respeitam a ações da Norgarante e estão registados ao custo de aquisição.

3.6. Outros ativos financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição e respeitam às entregas referentes ao fundo de compensação de trabalho. O FCT é um fundo de capitalização individual, que visa garantir o pagamento até metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, calculada nos termos do artigo 366.º do Código do Trabalho, e que responde até ao limite dos montantes entregues pelo empregador e eventual valorização positiva.

A empresa tem investimentos num Fundo GROWTH INOV FCR (VN 500.000€), num Fundo NEXT TECH FUND I FCR (VN 1.000.000€), num Fundo FCR Capital Creativo IV (VN 899.400€), num Fundo Explorer Growth Fund VI, FCRF ("EGF VI") (VN 1.150.000,00€), num Fundo C2 ReD Growth XI (VN 1.125.000,00€) e num Fundo Ged Tech Seed Fund FCR (VN 725.000,00€). Estes fundos estão mensurados ao justo valor.

3.7. Imposto sobre o rendimento

A SABSEG optou em 2017 pelo regime especial de tributação de grupos de sociedades (RETGS), o qual conforme definido no artigo 69º do Código de IRC, abrange todas as empresas em que a empresa dominante participa, direta ou diretamente, em que pelo menos 75% do respetivo capital social.

O lucro tributável do grupo é calculado pela sociedade dominante, através da soma algébrica dos lucros tributáveis e dos prejuízos fiscais apurados nas declarações periódicas individuais de cada uma das sociedades pertencentes ao grupo, corrigido, sendo caso disso, do efeito da aplicação da opção prevista no n.º 5 do artigo 67.º do CIRC.

A Empresa encontra-se assim sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% a restante matéria coletável, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (5 anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2020 a 2023 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação baseia-se no plano de negócios da Empresa, periodicamente revisto e atualizado.

3.8. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.9. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.10. Capital social

As ações ordinárias são classificadas em capital próprio.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas ações ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

3.11. Provisões

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.12. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

3.13. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.14. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 3.2. e 3.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

Handwritten notes and signatures in the right margin, including initials and a question mark.

3.15. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

3.16. Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

3.17. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada período, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.18. Outras Políticas Contabilísticas relevantes

3.18.1 Resultados por Ação

Os resultados por Ação são calculados dividindo o lucro individual atribuível aos acionistas da empresa pelo número ponderado de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo o número de ações próprias detidas. Os dividendos preferenciais são deduzidos ao resultado líquido do período.

3.18.2 Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Empresa classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa e depósitos à ordem e depósitos a prazo.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.

3.18.3 Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF, o Conselho de Administração da Empresa utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultados de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- Justo valor aplicado nas propriedades de investimento;
- Rappel referente aos prémios de seguro agenciados;
- E, estimativa de férias, subsídio de férias e encargos com a segurança social.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

3.18.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir de livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data de balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data de balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.18.5 Comentários da administração sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A empresa não tem valores cativos em nenhum depósito a prazo, à ordem ou equivalente.

3.18.6 Principais fontes de incerteza

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Empresa no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e situações equivalentes de outras empresas do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including what appears to be 'LH', 'Y', 'Kapi', '9N', 'B', and 'Hb'.

4 Partes Relacionadas

4.1 Relacionamentos com a empresa-mãe:

Empresa-Mãe: SABSEG, S.A.

4.2 Remunerações do pessoal chave da gestão:

Descrição	31-Dez-23	31-Dez-22
Benefícios de curto prazo	256.665,42	255.410,10
	256.665,42	255.410,10

4.3 Natureza do relacionamento das partes relacionadas:

Partes Relacionadas

Conselho Administração:

Francisco Vasconcelos Machado
Fernando José Lopes de Araújo
Inácio da Silva Sousa
José António de Carvalho Pereira
Juan Manuel Leach Cucurella
Juan Eusebio Pujol Chimeno
Ramon Gelabert Colom-Noguera
Carles Javier Alsina Sola
Arturo Suque Camin

Participantes no capital:

SABSEG, S.A. (Empresa Mãe)

Outras relacionadas:

SABFORMA - Academia de Formação, Lda
SABSEG 2 Consulting, Lda.
E-SEO - Mediação de Seguros, S.A.
SECURICÓRDIA SABSEG - Mediação de Seguros, Lda
SEGURANÇA360 - Mediação de Seguros, Lda
AUTOMÓVEIS DO MONDEGO - Mediação de Seguros, Lda
SECURIFÉNIX SABSEG - Mediação de Seguros, Lda
RUMO - Sociedade de Mediação de Seguros S.A.
SABSEG MOTOR - Mediação de Seguros, Lda.
SABSEG DESPORTO SEGURO, Lda
2SPORTSWIN, Unipessoal, Lda.
SABSEG MOÇAMBIQUE - Corretores de Seguros, Lda.
SABSOL - SGPS S.A.
SABSEG BRASIL - Corretores de Seguros, Lda.
SABSEG Ibéria, Cureduri de Seguros, S.L.
Medorient - Sociedade Mediadora de Seguros Lda

Handwritten notes and signatures in blue ink, including initials and a question mark.

VSC - Mediação de Seguros, Lda.
TR.U.ST - Mediação de Seguros, SA.
VFC - Mediação de Seguros, Lda.
S. C. BRAGA - Mediação de Seguros, Lda.
PORTUGAL ACTIVO - Mediação de Seguros, Lda.
BEYOND MEDIATION, S.A.
AUXILIASAB - Mediação de Seguros, Lda.
PANTERAS - Mediação de Seguros, Lda
CD AVES - Mediação de Seguros, Lda
FC Famalicão Powered by SABSEG - Mediação de Seguros, Lda.
RIO AVE - Mediação de Seguros, Lda.
XRS - Mediação de Seguros, Lda.
FUTURE JOURNEY - Distribuição de Seguros, Lda.
Mariana Mochila - Mediação de Seguros, Unipessoal, Lda.
Advantage - Distribuição de Seguros, Lda.
MCSeg - Distribuição de Seguros, Lda.
Segundos D'Propostas - Distribuição de Seguros, Lda.
Unânime e Consensual - Distribuição de Seguros, Lda.
Luis Santos - Sociedade de Mediação de Seguros, Lda.
Dilemas e Decisões - Distribuição de Seguros, Lda.
Fernando Vilela Mediação de Seguros, Unipessoal, Lda
RiscoSeguro - Gestora de Seguros Lda
URH Seguros, Lda.
Cifra Expedita - Distribuição de Seguros, Lda.

4.4 Transações entre partes relacionadas:

Partes Relacionadas	2023		2022	
	Serviços/bens adquiridos	Serviços Prestados	Serviços/bens adquiridos	Serviços Prestados
MEDORIENTE - Soc. Mediadora de Seguros, Lda.	81.586,70		80.426,13	
SABFORMA - Academia de Formação, Lda.	91.729,00			
E-SEO - Mediação de Seguros, SA.				28.645,74
SECURICORDIA SABSEG - Mediação de Seguros, Lda.	89.636,23	10.800,00	79.522,66	10.800,00
SEGURANÇA360 - Mediação de Seguros, Lda.	153.146,89		156.647,03	
AUTOMÓVEIS DO MONDEGO - Mediação de Seguros, Lda.	11.025,87		12.508,29	
SECURIFÉNIX SABSEG - Mediação de Seguros, Lda.	156.838,61	10.800,00	123.592,41	10.800,00
SABSEG DESPORTO SEGURO, Lda.	550.842,33	84.603,78	976.644,49	76.850,36
VSC - Mediação de Seguros, Lda.	17.205,36		17.548,16	
AUXILIASAB - Mediação de Seguros, Lda.	33.069,90		30.012,96	
TR.U.ST - Mediação de Seguros, SA.	24.759,52			
S. C. BRAGA - Mediação de Seguros, Lda.	9.640,78		5.445,29	
PORTUGAL ACTIVO - Mediação de Seguros, Lda.	34.134,28		29.649,58	
BEYOND MEDIATION, S.A.	160.097,03		95.837,11	6.055,23
RIO AVE - Mediação de Seguros, Lda.	30.603,95		26.690,07	
FC Famalicão Powered by SABSEG - Mediação de Seguros, Lda	11.548,59		11.197,60	
XRS - Mediação de Seguros, Lda.	95.597,41		53.541,20	
Future Journey - Distribuição de Seguros, Lda.	186.903,33		206.011,28	
Advantage - Distribuição de Seguros, Lda.	599.110,85		877.554,40	151.578,06
Dilemas e Decisões - Distribuição de Seguros, Lda.	6.804,50			
Unânime e Consensual - Distribuição de Seguros, Lda.	618,12			
Total	2.344.899,25	106.203,78	2.782.828,66	284.729,39

Handwritten notes and signatures:
 [Signature]
 [Signature]
 9/11
 AS
 B
 ?

4.5 Saldos pendentes entre partes relacionadas:

Entidades	Natureza do Relacionamento	2023		2022	
		Saldos Pendentes Devedores	Saldos Pendentes Credores	Saldos Pendentes Devedores	Saldos Pendentes Credores
Francisco Vasconcelos Machado	Membros do CA	31.559,78	6.687,53	44.013,92	6.687,53
Fernando José Lopes de Araújo	Membros do CA	18.686,89		16.362,13	
Inácio da Silva Sousa	Membros do CA	22.164,57		14.314,39	
José António de Carvalho Pereira	Membros do CA	3.711,98		9.892,25	
SABSEG, S.A.	Participantes no capital	6.012.299,62	332.783,69	6.372.472,36	2.442.643,46
MEDORIENTE - Soc. Mediadora de Seguros, Lda	Outras Entidades		55.864,25		54.814,13
PANTERAS - Mediação de Seguros, Lda	Outras Entidades	200,00		200,00	
CD AVES - Mediação de Seguros, Lda	Outras Entidades	850,00		550,00	
AUXILIASAB - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades	2.100,00	23.065,35		14.435,31
SABFORMA - Academia de Formação, Lda	Outras Entidades		43.619,00		
SABSEG 2 Consulting, Lda.	Outras Entidades	145,00		145,00	
E-SEO - Mediação de Seguros, SA.	Outras Entidades				
SECURICORDIA SABSEG - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades		129.647,30		111.757,94
SEGURANÇA360 - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades		29.171,76		60.696,57
AUTOMÓVEIS DO MONDEGO - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades		355,03		12.263,43
SECURIFÉNIX SABSEG - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades		125.496,12		198.703,86
RUMO - Sociedade de Mediação de Seguros S A	Outras Entidades	5.427,19		5.427,19	
VSC - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades	200,00	17.206,25	200,00	
SABSEG DESPORTO SEGURO, Lda	Outras Entidades	110.794,65	2.175.672,48		1.816.141,56
2SPORTSWIN Unipessoal, Lda.	Outras Entidades				
SABSEG MOTOR - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades	59,01		59,01	
TR.U.ST - Mediação de Seguros, SA.	Outras Entidades				
VFC - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades				1.736,75
S. C. BRAGA - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades	384,00	476,75		748,43
PORTUGAL ACTIVO - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades	2.780,00	4.536,85		7.141,21
BEYOND MEDIATION, S.A.	Outras Entidades	605,00	6.122,04	605,00	3.221,08
FC Famalicão Powered by SABSEG - Mediação de Seguros, Lda	Outras Entidades		43,11		18,35
RIO AVE - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades		6.339,37		2.360,26
XRS - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades	18.254,00	19.635,82	31.399,73	9.203,37
FUTURE JOURNEY - Distribuição de Seguros, Lda.	Outras Entidades				
Mariana Mochila - Mediação de Seguros, Unipessoal, Lda.	Outras Entidades			33.563,48	
Advantage - Distribuição de Seguros, Lda.	Outras Entidades	12.762,89	26.486,79		
MCSeg - Distribuição de Seguros, Lda.	Outras Entidades	5,00			
Segundos D'Propostas - Distribuição de Seguros, Lda.	Outras Entidades	638,75		558,75	
Unânime e Consensual - Distribuição de Seguros, Lda.	Outras Entidades	1.507,00		588,75	
Luis Santos - Sociedade de Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades			23.494,61	
Dilemas e Decisões - Distribuição de Seguros, Lda.	Outras Entidades	734,29		634,29	
Fernando Vilela Mediação de Seguros, Unipessoal, Lda	Outras Entidades			508,73	
RiscoSeguro - Gestora de Seguros Lda	Outras Entidades			418,73	
URH Seguros, Lda.	Outras Entidades	10.413,68			
Cifra Expedita - Distribuição de Seguros, Lda.	Outras Entidades	564,50			
		<u>6.256.847,80</u>	<u>3.003.209,49</u>	<u>6.555.408,32</u>	<u>4.742.573,24</u>

Os termos e condições praticados entre a empresa e as partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

5 Fluxos de Caixa

Os meios financeiros líquidos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 apresentavam-se como se segue:

	31-Dez-23	31-Dez-22
Caixa	6.392,23	5.990,39
Depósitos à ordem	5.973.947,39	8.236.507,78
Depósitos à prazo	3.000.000,00	-
	<u>8.980.339,62</u>	<u>8.242.498,17</u>

A conta de depósitos à ordem está dividida em contas clientes e património. A conta clientes regista os prémios de seguros pagos pelos tomadores de seguros, sendo que desta conta são transferidos os prémios de seguro deduzidos das comissões para as companhias e as comissões para a conta património.

Dos valores apresentados na conta de depósitos à ordem, cerca de 99m€ respeitam a prémios de seguros “vendidos” nos últimos dias do ano, tendo ficado disponíveis na conta bancária clientes no início do período de 2024.

6 Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos períodos de 2023 e de 2022 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2023					
	Saldo em 01-Jan-23	Aquisições / Dotações	Abates / Alienação	Transferências	Revalorizações
Saldo em 31-Dez-23					
Custo:					
Terrenos, Edifícios e outras construções	2.716.208,05	160.565,26	- 122.524,10		2.754.249,21
Equipamento básico	892.528,31	100.178,28	-		992.706,59
Equipamento de transporte	1.559.346,93	191.945,37	- 730.021,42		1.021.270,88
Equipamento administrativo	620.136,83	4.335,55			624.472,38
Outros activos fixos tangíveis	249.065,74				249.065,74
	<u>6.037.285,86</u>	<u>457.024,46</u>	<u>- 852.545,52</u>	<u>-</u>	<u>5.641.764,80</u>
Depreciações acumuladas					
Terrenos, Edifícios e outras construções	1.203.875,36	106.923,39	- 36.983,22		1.273.815,53
Equipamento básico	804.227,38	67.950,24	-		872.177,62
Equipamento de transporte	665.563,66	126.033,19	- 135.844,19		655.752,66
Equipamento administrativo	604.507,15	7.991,97			612.499,12
Outros activos fixos tangíveis	248.840,73	225,00			249.065,73
	<u>3.527.014,28</u>	<u>309.123,79</u>	<u>- 172.827,41</u>	<u>-</u>	<u>3.663.310,66</u>
31 de Dezembro de 2022					
	Saldo em 01-Jan-22	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações
Saldo em 31-Dez-22					
Custo:					
Terrenos, Edifícios e outras construções	2.057.776,29	658.431,76			2.716.208,05
Equipamento básico	859.030,85	35.617,74	- 2.120,28		892.528,31
Equipamento de transporte	1.630.225,83	426.585,38	- 497.464,28		1.559.346,93
Equipamento administrativo	614.369,36	5.767,47			620.136,83
Outros activos fixos tangíveis	249.065,74				249.065,74
	<u>5.410.468,07</u>	<u>1.126.402,35</u>	<u>- 499.584,56</u>	<u>-</u>	<u>6.037.285,86</u>
Depreciações acumuladas					
Terrenos, Edifícios e outras construções	1.111.275,08	92.600,28			1.203.875,36
Equipamento básico	747.719,56	58.628,10	- 2.120,28		804.227,38
Equipamento de transporte	611.278,65	156.831,14	- 102.546,13		665.563,66
Equipamento administrativo	595.929,29	8.577,86			604.507,15
Outros activos fixos tangíveis	248.615,73	225,00			248.840,73
	<u>3.314.818,31</u>	<u>316.862,38</u>	<u>- 104.666,41</u>	<u>-</u>	<u>3.527.014,28</u>

Em edifícios e outras construções estão incluídos terrenos no valor de 270.481,25€.

Valor dos ativos fixos tangíveis em 31/12/2023: 1.978.454,14€

Valor dos ativos fixos tangíveis em 31/12/2022: 2.510.271,58€

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, foi o seguinte:

4K
AS
B
7

Valor dos ativos intangíveis em 31/12/2022: 1.106.254,06€

Os saldos dos investimentos em empresas associadas, em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, apresentavam-se como segue:

-19-

M
L
C
9/12
13
18
7

Investimentos em empresas associadas	Sede	31 de Dezembro de 2022						Saldo em 31-Dez-22
		Capitais próprios 31-Dez-22	% participação	Partes de capital	Goodwill	Empréstimos	Provisões	
MEDORIENTE - Soc. Med. Seguros, Lda.	Lisboa	71.936,13	40,00	28.774,48				28.774,48
PANTERAS - Mediação de Seguros, Lda.	Porto	796,35	50,00	398,16		200,00		598,16
CD AVES - Mediação de Seguros, Lda.	Santo Tirso	34,95	50,00	-		550,00		550,00
VSC - Mediação de Seguros, Lda.	Guimarães	38.528,34	49,00	18.878,88				18.878,88
AUXILIASAB - Mediação de Seguros, Lda.	Braga	13.200,88	35,00	4.620,31				4.620,31
S. C. BRAGA - Mediação de Seguros, Lda.	Braga	15.431,41	49,00	7.561,39				7.561,39
PORTUGAL ACTIVO - Mediação de Seguros, Lda.	Sintra	31.699,56	50,00	15.849,79				15.849,79
FC Famalicão Powered by SABSEG - Mediação de Seguros, Lda.	V.N. Famalicão	16.301,41	60,00	9.780,05				9.780,05
SABSEG 2 Consulting, Lda.	Braga	48.690,35	5,00	34.563,28				34.563,28
RIO AVE - Mediação de Seguros, Lda.	Vila do Conde	12.470,02	50,00	6.235,01				6.235,01
XRS - Mediação de Seguros, Lda.	Braga	36.887,31	50,00	18.443,66		15.399,73		33.843,39
Future Journey - Distribuição de Seguros, Lda.	Braga	142.629,54	50,00	71.314,77				71.314,77
Mariana Mochila - Mediação de Seguros, Unipessoal, Lda.	Évora	89.490,03	100,00	89.490,03		33.563,48		123.053,51
Advantage - Distribuição de Seguros, Lda.	Lisboa	411.419,74	50,00	205.709,87				205.709,87
MCSeg - Distribuição de Seguros, Lda.	Braga	4.018,87	50,00	2.009,43				2.009,43
Segundos D'Propostas - Distribuição de Seguros, Lda.	Braga	4.475,43	99,98	4.474,53		558,75		5.033,28
Unânime e Consensual - Distribuição de Seguros, Lda.	Braga	4.451,73	99,98	4.450,84		588,75		5.039,59
Luis Santos - Sociedade de Mediação de Seguros, Lda.	Castelo Branco	25.388,99	100,00	25.388,99		23.494,61		48.883,60
Dilemas e Decisões - Distribuição de Seguros, Lda.	Braga	4.295,91	35,00	1.503,57		634,29		2.137,86
Fernando Vilda Mediação de Seguros, Unipessoal, Lda.	Castelo Branco	23.720,93	100,00	23.720,93		508,73		24.229,66
RiscoSeguro - Gestora de Seguros Lda	Rio Maior	61.398,36	100,00	61.398,36		418,73		61.817,09
				634.567,13	-	75.917,07	-	710.484,20

9 Outros Investimentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o saldo da rubrica de Outros Investimentos Financeiros tinha a seguinte composição:

	31-Dez-23		31-Dez-22	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fundo FCR Capital Creativo IV	815.012,60		929.299,20	
Fundo NEXT TECH FUND I FCR	951.075,70		969.415,04	
Fundo GROWTH INOV, FCR	472.100,00		492.143,03	
Fundo Explorer Growth Fund VI, FCRF ("EGF VI")	1.150.000,00			
Fundo C2 ReD Growth XI	1.125.000,00			
Fundo Ged Tech Seed Fund FCR	725.000,00			
Contribuições p/ FCT	69.306,84		70.100,05	
Adiantamentos por conta de investimentos	308.000,00			
	5.615.495,14	-	2.460.957,32	-
Perdas por imparidade acumuladas		-		-
	5.615.495,14	-	2.460.957,32	-

10 Créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica "Créditos a receber" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-23		31-Dez-22	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos Concedidos a subsidiárias	-	21.831,22	-	75.917,07
	-	21.831,22	-	75.917,07
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	21.831,22	-	75.917,07

11 Clientes

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-23		31-Dez-22	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Clientes conta corrente	-	4.341.042,53	-	3.968.017,44
	-	4.341.042,53	-	3.968.017,44
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	4.341.042,53	-	3.968.017,44

Handwritten notes and signatures on the right margin, including initials and a question mark.

	31-Dez-23		31-Dez-22	
	Clientes gerais	Grupo / relacionados	Clientes gerais	Grupo / relacionados
Clientes				
Clientes conta corrente	4.217.484,99	123.557,54	3.968.017,44	-
	4.217.484,99	123.557,54	3.968.017,44	-

A antiguidade dos saldos de clientes a 31 de dezembro de 2023 apresentava-se como segue:

	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Clientes conta corrente	4.341.042,53	-	-	-	4.341.042,53
	4.341.042,53	-	-	-	4.341.042,53

12 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-23	31-Dez-22
Activo		
Segurança Social	21.339,60	21.339,60
Outros impostos e taxas	60,00	60,00
	21.399,60	21.399,60
Passivo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	6.126,96	1.755,87
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	304.461,25	263.696,21
Segurança Social	168.033,34	137.653,56
Outros impostos e taxas	-	1.697,39
	478.621,55	404.803,03

Neste período anterior a Sabseg aplicou o regime especial de tributação de grupos (RETG'S), sendo que o IRC é apresentado na conta de acionistas.

13 Outros créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica "Outros créditos a receber" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-23		31-Dez-22	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal		83.469,87		44.333,83
Saldos atípicos de fornecedores		53.122,36		70.363,91
Devedores por acréscimo de rendimentos		7.775.731,31		4.679.200,98
Impostos Diferidos	164.432,41			
Outros créditos a receber		2.602.480,78		1.765.485,09
	164.432,41	10.514.804,32	-	6.559.383,81
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	164.432,41	10.514.804,32	-	6.559.383,81

A rubrica de devedores por acréscimos de rendimentos apresenta os incentivos a pagar pelas companhias de seguros.

Handwritten notes and signatures on the right margin, including a large 'L' and various initials.

14 Acionistas

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 os saldos da rubrica “Acionistas” foram como segue:

	31-Dez-23		31-Dez-22	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Ativo				
Empréstimos concedidos à empresa mãe	-	6.012.299,62		6.372.472,36
Outros		16.600,00		16.000,00
	-	6.028.899,62	-	6.388.472,36
Passivo				
RETGS	-	332.783,69		2.442.643,46
Outros		-		-
	-	332.783,69	-	2.442.643,46

15 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	31-Dez-23	31-Dez-22
Diferimentos (Activo)		
Seguros pagos antecipadamente	67.486,49	78.860,82
Rendas	44.066,33	45.047,93
Outros gastos a reconhecer	200.997,84	54.251,64
	312.550,66	178.160,39
Diferimentos (Passivo)		
Rendas	3.100,00	-
	3.100,00	-

16 Capital subscrito

Em 31 de dezembro de 2023 o capital da Empresa, no valor de 255.000,00€, totalmente subscrito e realizado, era composto por 51.000 ações com o valor nominal de 5,00 euros cada.

As pessoas coletivas com mais de 20% do capital, subscrito e realizado, em 31 de dezembro de 2023, eram as seguintes:

	% Capital	Valor
SABSEG, S.A.	100,00	255.000,00

17 Reserva legal e Resultados Transitados

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

O resultado líquido do período anterior foi integralmente distribuído (o valor da reserva legal constituída já é superior a 20% do capital social).

18 Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-23		31-Dez-22	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m.l.prazo	6.520.950,21	4.220.923,53	2.652.966,66	2.454.706,77
Contas caucionadas	-	-	-	-
Locações financeiras	135.741,82	149.229,24	188.350,01	202.581,10
	6.656.692,03	4.370.152,77	2.841.316,67	2.657.287,87

Valor dos financiamentos obtidos em 31/12/2023: 11.026.844,80€

Valor dos financiamentos obtidos em 31/12/2022: 5.498.604,54€

18.1 Locações

18.1.1 Quantia escriturada em 31 de dezembro de 2023:

Bens adquiridos com recurso a locação financeira	Custo de aquisição / Justo valor	Depreciações acumuladas	Valor líquido contabilístico
Equipamento básico	116.506,09	90.454,69	26.051,40
Equipamento de transporte	542.585,39	182.890,24	359.695,15
	659.091,48	273.344,93	385.746,55

18.1.2 Reconciliação entre o total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data de balanço de 2023 e o seu valor presente:

31 de Dezembro de 2023

	Capital em dívida	Juros em dívida	Rendas vincendas
Menos de um ano	149.229,24	9.773,25	159.002,49
Entre um e cinco anos	135.741,82	11.931,34	147.673,16
Mais de cinco anos	-	-	-
Total	284.971,06	21.704,59	306.675,65

18.2 Renting

18.2.1 Rendas vincendas à data de 31 de dezembro de 2023:

Activo / Equipamento	Rendas vincendas		Total
	< 1 ano	1 a 5 anos	
Equipamento de transporte	258.817,86	510.902,30	769.720,16

19 Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Outras dívidas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-23		31-Dez-22	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	-	474,77	-	274.589,70
Credores por acréscimos de gastos	-	2.385.417,05	-	1.628.068,21
Outras contas a pagar	-	7.056.374,33	-	8.824.411,07
	-	9.442.266,15	-	10.727.068,98

Na rubrica de:

- ✓ outras dívidas a pagar, referente ao período de 2023, constam valores a pagar:
- Às companhias de seguro no valor de 6.505.167,57€ (em 2022: 7.274.307,78€).

20 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-23	31-Dez-22
Fornecedores conta corrente	6.275.918,73	4.328.118,59
	6.275.918,73	4.328.118,59

	31-Dez-23		31-Dez-22	
	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados
Fornecedores				
Fornecedores conta corrente	3.612.180,46	2.663.738,27	2.000.911,34	2.327.207,25
	3.612.180,46	2.663.738,27	2.000.911,34	2.327.207,25

A antiguidade dos saldos de fornecedores a 31 de dezembro de 2023 era a seguinte:

	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Fornecedores conta corrente	-	6.275.918,73	-	-	6.275.918,73
	-	6.275.918,73	-	-	6.275.918,73

21 Prestações de serviços

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica “rédito” corresponde às comissões sobre os prémios de seguros e tem os seguintes valores:

	31-Dez-23			31-Dez-22		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Prestação de serviços	41.725.996,53	292.169,01	42.018.165,54	34.410.031,16	2.013.827,22	36.423.858,38
	41.725.996,53	292.169,01	42.018.165,54	34.410.031,16	2.013.827,22	36.423.858,38

No exercício de 2023 foi alterada a forma de valorização dos réditos em relação à forma utilizada nos exercícios anteriores. Com esta alteração de procedimentos verifica-se uma variação positiva do volume de negócios inferior a cinquenta mil euros, em contrapartida de contas de terceiros.

22 Subsídios à exploração

Nos períodos de 2023 e de 2022 a Empresa reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31-Dez-23	31-Dez-22
Subsidio à Exploração	11.502,19	1.905,48
	11.502,19	1.905,48

23 Ganhos e perdas decorrentes dos investimentos financeiros

O reconhecimento dos resultados (ganhos e perdas) das empresas participadas, nos períodos de 2023 e de 2022, é apresentado no quadro que segue:

	31-Dez-23			31-Dez-22		
	Ganhos	Perdas	Total	Ganhos	Perdas	Total
MEDORIENTE - Soc. Med. Seguros, Lda.	283,22		283,22	392,97		392,97
PANTERAS - Mediação de Seguros, Lda.		104,90	104,90		207,95	207,95
CD AVES - Mediação de Seguros, Lda.					189,69	189,69
VSC - Mediação de Seguros, Lda.	6.478,76		6.478,76	6.487,28		6.487,28
AUXILIASAB - Mediação de Seguros, Lda.	2.825,44		2.825,44	2.436,60		2.436,60
S. C. BRAGA - Mediação de Seguros, Lda.	3.490,41		3.490,41	1.833,83		1.833,83
PORTUGAL ACTIVO - Mediação de Seguros, Lda.	13.530,51		13.530,51	11.595,76		11.595,76
BEYOND MEDIATION, S.A.						
FC Famalicão Powered by SABSEG - Mediação de Seguros, Lda.	5.156,18		5.156,18	4.628,71		4.628,71
RIO AVE - Mediação de Seguros, Lda.	11.994,06		11.994,06	6.235,01		6.235,01
XRS - Mediação de Seguros, Lda.	32.919,26		32.919,26	15.016,68		15.016,68
Future Journey - Distribuição de Seguros, Lda.	61.935,26		61.935,26	58.814,77		58.814,77
Mariana Mochila - Mediação de Seguros, Unipessoal, Lda.				26.411,57		26.411,57
Advantage - Distribuição de Seguros, Lda.	93.788,48		93.788,48	203.697,96		203.697,96
MCSeg - Distribuição de Seguros, Lda.	32.056,15		32.056,15		327,47	327,47
Segundos D'Propostas - Distribuição de Seguros, Lda.		136,89	136,89		304,51	304,51
Unânime e Consensual - Distribuição de Seguros, Lda.	274,03	198,07	75,96		328,20	328,20
Luis Santos - Sociedade de Mediação de Seguros, Lda.				12.331,14		12.331,14
Dilemas e Decisões - Distribuição de Seguros, Lda.	1.921,51		1.921,51		246,43	246,43
Fernando Vilela Mediação de Seguros, Unipessoal, Lda.				19.737,14		19.737,14
RiscoSeguro - Gestora de Seguros Lda				1.542,60		1.542,60
URH Seguros, Lda.		1.319,49	1.319,49			
Cifra Expendita - Distribuição de Seguros, Lda.		235,15	235,15			
	266.653,27	1.994,50	264.658,77	371.162,02	1.604,25	369.557,77

24 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

	31-Dez-23	31-Dez-22
Subcontratos	9.014.876,18	8.746.637,65
Serviços especializados	8.657.918,47	6.910.128,14
Materiais	347.644,00	340.959,92
Energia e fluídos	382.586,19	462.157,28
Deslocações, estadas e transportes	324.732,17	359.661,12
Serviços diversos	2.454.145,47	1.992.712,41
Rendas e Alugueres	1.218.554,73	985.006,11
Comunicação	494.615,44	360.324,81
Seguros	145.337,51	152.905,81
Outros	595.637,79	494.475,68
	21.181.902,48	18.812.256,52

PN
teji
yK
As
B
?

25 Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

	31-Dez-23	31-Dez-22
Remunerações dos órgãos sociais	256.665,42	255.410,10
Remunerações do pessoal	7.067.562,23	5.684.951,77
Indemnizações	82.165,84	-
Encargos sobre remunerações	1.659.927,27	1.354.290,49
Seguros	60.157,73	40.794,80
Outros gastos com pessoal	298.951,52	215.687,79
	9.425.430,01	7.551.134,95

O número médio de empregados da Empresa no período de 2023 foi 272 e no período de 2022 era 251.

26 Aumento/redução de justo valor

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, o detalhe desta rubrica era como segue:

	31-Dez-23			31-Dez-22		
	Aumento	Redução	Total	Aumento	Redução	Total
Em instrumentos financeiros	-	52.068,97	52.068,97	-	39.498,95	39.498,95
	-	52.068,97	52.068,97	-	39.498,95	39.498,95

27 Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foram como segue:

	31-Dez-23	31-Dez-22
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	66.700,00	10.515,18
Outros rendimentos	315.820,30	307.335,44
Juros obtidos	5.092,56	7.264,58
	387.612,86	325.115,20

28 Outros gastos

Os outros gastos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foram como segue:

	31-Dez-23	31-Dez-22
Impostos	586.391,07	461.535,31
Gastos e perdas em inv. não financeiros	93.040,18	15.833,33
Outros gastos	393.720,64	224.157,05
	1.073.151,89	701.525,69

CA
L
C
9/11
AB
PB
7

29 Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-23			31-Dez-22		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Activos fixos tangíveis	263.242,56	-	263.242,56	316.862,38	-	316.862,38
Activos intangíveis	323.223,90	-	323.223,90	252.264,85	-	252.264,85
	586.466,46	-	586.466,46	569.127,23	-	569.127,23

30 Juros e gastos similares suportados

Os juros e gastos similares suportados, nos períodos de 2023 e de 2022, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-23	31-Dez-22
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	203.294,41	78.236,35
Outros gastos e perdas de financiamento	40.557,17	8.036,01
	243.851,58	86.272,36

31 Impostos sobre o rendimento

31.1 Relacionamento entre gasto/rendimento de impostos e lucro contabilístico

Reconciliação da taxa efetiva de imposto:

Descrição	31-Dez-23	31-Dez-22
Resultado antes de impostos	10.119.067,97	9.360.621,13
Acréscimos ao Resultado	589.419,79	479.314,48
Deduções ao Resultado	- 598.030,30	- 481.224,76
Lucro Tributável	10.110.457,46	9.358.710,85
Matéria colectável	10.110.457,46	9.358.710,85
IRC Liquidado	2.123.196,07	1.965.329,28
Benefícios Fiscais		
SIFIDE	- 2.475.000,00	-
CFEI II	-	-
Derrama estadual	310.522,87	272.935,54
Derrama municipal	151.656,86	140.380,66
Tributação Autônoma	76.709,74	76.014,57
Estimativa de imposto corrente do período	187.085,54	2.454.660,05
Imposto diferido	-	-
Ajustamentos/estimativas de períodos anteriores	-	-
Imposto sobre o rendimento	187.085,54	2.454.660,05
Taxa efectiva de imposto	1,85%	26,22%

Handwritten notes and signatures in the right margin, including initials and a question mark.

32 Acontecimentos após a data do balanço

32.1 Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração no dia 16 de abril de 2024. No entanto, os acionistas poderão em Assembleia Geral não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

32.2 Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer outras informações acerca de condições que existiam à data de Balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas

33 Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado na Lei 110/2009, de 16 de setembro, artigo 210º a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o período de 2023, a Empresa não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o n.º de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2023.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Os honorários faturados pelas sociedades de revisores de contas no período forma os seguintes:

Honorários faturados pelo revisor	31-Dez-23	31-Dez-22
Revisão legal das contas	12.000,00	12.000,00
	12.000,00	12.000,00

34 Outras Informações

34.1 Garantias:

- Garantia bancária no valor de 59.705,05 € a favor da Autoridade Tributária, destinada a suspender processo de execução fiscal
- Garantia bancária no valor de 10.645,38 € a favor Município de Arruda dos Vinhos, destinada a caucionar Concurso Publico
- Garantia bancária no valor de 13.259,08 € a favor Câmara Municipal de Ourém, destinada a caucionar Concurso Publico
- Garantia bancária no valor de 5.120,94 € a favor Município de Arouca, destinada a caucionar Concurso Publico
- Garantia bancária no valor de 58.762,63 € a favor Município de Vila Nova de Gaia, destinada a caucionar Concurso Publico
- Garantia bancária no valor de 28.988,86 € a favor Águas de Gaia EM SA, destinada a caucionar Concurso Publico
- Garantia bancária no valor de 7.376,63 € a favor GAIURB - Gestão Urbanística e da Paisagem Urbana de Gaia, EM, destinada a caucionar Concurso Publico
- Garantia bancária no valor de 56.482,71 € a favor Sociedade Transportes Coletivos do Porto, S.A., destinada a caucionar Concurso Publico

- Garantia bancária no valor de 61.367,82 € a favor da Sociedade de Transportes Coletivos d Porto, EIM., destinada a caucionar Concurso Publico
- Garantia bancária no valor de 10.584,15 € a favor Município de Estarreja, destinada a caucionar Concurso Publico
- Garantia bancária no valor de 4.975,00 € a favor do Instituto do Emprego e Formação Profissional, IP., destinada a caucionar Concurso Publico
- Garantia bancária no valor de 39.432,36€ a favor do Município de Vila Nova de Gaia, destinada a caucionar Concurso Publico
- Garantia bancária no valor de 33.000,00€ a favor do BPI Vida e Pensões – Companhia de Seguros, SA., destinada a caucionar um contrato de arrendamento
- Garantia bancária no valor de 84.571,23€ a favor da Sociedade de Transportes Coletivos d Porto, EIM., destinada a caucionar Concurso Publico

34.2 Passivo contingente

I - Ação Administrativa, em que é autor Flávio Daniel Oliveira Ferreira – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro - Unidade Orgânica 1 - Processo: 633/18.9BEAVR – valor: 11.000,00. São ainda réus a AIG – Europe Limited, o Município de Santa Maria da Feira e a FeiraViva, Cultura e Desporto, E.M.

A SABSEG, na qualidade de corretor de seguros intermediou os contratos de seguro das rés Município de Santa Maria da Feira e da FeiraViva, confundindo o autor o que são as funções próprias de um corretor de seguros com as funções e obrigações próprias e exclusivas das empresas de seguros, vulgo seguradoras.

II – Ação de Processo Comum, em que é Autora a sociedade Publisegur - Corretores de Seguros, Lda - Tribunal: Tribunal Judicial da Comarca da Guarda Processo: 549/22.4T8GRD, Juízo Central Cível e Criminal da Guarda - Juiz 3 Valor: 266987,56 € - São ainda Réus Hugo Miguel Pires dos Santos Coelho e Lina Maria Rodrigues Monteiro Lopes.

Entendemos não haver razão para o pedido deduzido contra a Sabseg, pois que a Autora fundamenta-o no facto de ter adquirido uma carteira de seguros a uma terceira entidade, a Segurpinhel, Lda, tendo os funcionários desta, aquando da transmissão da carteira, deixado de ter vínculo laboral com a mesma e terem contactado alguns tomadores de seguro, cujos contratos, segundo a tese da Autora, deixaram de integrar a carteira de seguros que adquiriu.

O réu Hugo Coelho veio posteriormente a celebrar com a Sabseg um contrato de prestação de serviços.

III - Ação de Processo Comum, em que é Autora Maria Helena Costa Carvalho – Tribunal Judicial da Comarca de Braga - Processo 679/23.5T8BRG, Juízo Central Cível de Braga - Juiz 5 – valor 75850,72 € - Data da Autuação: 28/01/2023 – É ainda Ré a Real Vida Seguros, S.A.

Em nosso entender, o pedido foi indevidamente deduzido contra a Ré Sabseg.

A causa de pedir respeita à celebração de um contrato de seguro, ramo vida, com sinistro que não tem enquadramento nas condições da apólice.

Além disso, a Autora omitiu informação relevante no preenchimento do questionário clínico.

IV - Ação de Processo Comum, em que é Autora Maria da Conceição de Castro Tinoco - Tribunal Judicial da Comarca de Braga Processo: 1723/23.1T8BRG, Juízo Local Cível de Braga - Juiz 4 – valor 2200 € - Data Autuação: 13/03/2023

A Autora confunde a Sabseg com uma empresa de seguros, por consequência, a atividade seguradora, própria das empresas de seguros, com a atividade de distribuição de seguros, própria dos corretores de seguros.

V – Ação de Processo Comum, em que é Autora Vidal Costa Figueiredo e Companhia Lda – Tribunal Judicial da Comarca de Santarém – Processo 402/19.9T8TMR, Juízo Local Cível de Tomar.

Foi pedida a intervenção como parte principal da Sabseg por parte do Réu Lloyd's London.

Respeita a um sinistro ocorrido no âmbito dos processos Risk Marine Underwriting, S.A., que era um dos coverholder do Lloyd's.

34.3 Aplicação do resultado líquido

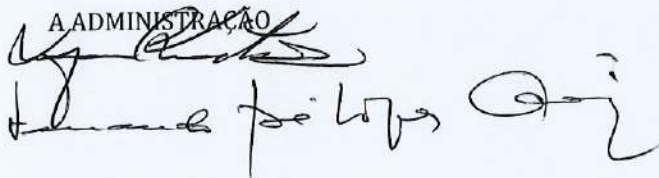
Propõe-se que o saldo da conta de “Resultados Líquidos do período” que apresenta um lucro de Euros: 9.931.982,43€ tenha a seguinte aplicação:

Distribuição de Resultados: 9.665.603,19€

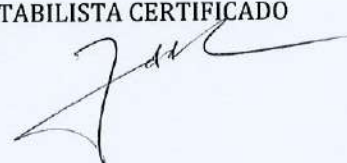
Ajustamentos em ativos financeiros: 266.379,24€

Lisboa, 16 de abril de 2024.

A ADMINISTRAÇÃO



O CONTABILISTA CERTIFICADO



Termino de Lisboa



ANEXO ÀS CONTAS DO EXERCÍCIO
PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS
(Para efeitos da Norma Regulamentar n.º 13/2020-R de 30 de dezembro)

Handwritten notes and signatures in blue ink, including initials and a question mark.

a) Políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações:

O mediador reconhece as remunerações de acordo com as normas em vigor, sendo que, em particular e por regra – embora admita exceções – no exercício da atividade de mediação/corretagem de seguros, reconhece contabilisticamente o rendimento com base nas declarações de rendimentos emitidas pelas empresas de seguros. A empresa regista os seus rendimentos de acordo com o regime de acréscimo, pelo qual os rendimentos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos.

b) Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo:

	Remunerações (€)
Por natureza	2023
Numerário	
Espécie	42.018.114,17 €
TOTAL	42.018.114,17 €

	Remunerações (€)
Por tipo	2023
Comissões	42.018.114,17 €
Honorários	
Outras remunerações	
TOTAL	42.018.114,17 €

c) Total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregadas por Ramo “Vida”, Fundos de Pensões e conjunto dos ramos “Não Vida”, e por origem:

	Remunerações (€)		
Por entidade (origem)	Ramo Vida	Ramo Não Vida	Fundos de Pensões
	2023	2023	2023
Empresas de seguros	783.448,30€	40.686.113,90€	1.000,00€
Outros mediadores	49.123,27€	498.428,70 €	
Clientes (outros)			
TOTAL	832.571,57€	41.184.542,60€	1.000,00€

Handwritten notes and signatures on the right margin, including "L. Legi" and various initials.

d) Níveis de concentração das remunerações auferidas pela carteira:

Por entidade (Origem)	Remunerações (%)
2023	
Empresas de Seguros	98,69
Outros mediadores	1,31
Cientes (Outros)	
TOTAL	100,00

e) Valores das contas "clientes":

Contas "clientes"	Valores das contas "clientes"
2023	
Início Exercício	6.493.794,30€
Final Exercício	4.659.564,62€
Volume movimentado no exercício	
A débito	162.604.787,16€
A crédito	164.439.016,84€

f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem:

Por entidade	Contas a receber	Contas a pagar
Tomadores de seguro, segurados ou beneficiários	2.294.839,2€	713.846,83€
Empresas de seguros	7.525.020,43€	5.605.776,56€
Empresas de resseguros		
Outros	6.723.844,31€	3.455.426,45€
TOTAL	16.543.703,94€	9.775.049,84€

g) Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar:

	Saldo contabilístico existente no final do exercício	
Por natureza	Contas a receber	Contas a pagar
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro		5.605.776,56€
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro		
Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de (res)seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiários (ou empresas de seguros no caso da atividade de mediação de resseguros)		
Fundos em cobrança às empresas de seguros, que respeitam a prémios de resseguro já transferidos pelas empresas de resseguro		
Remunerações respeitantes a prémios de (res)seguro já cobrados e por cobrar		
Outras quantias	16.543.703,94€	4.169.273,28€
TOTAL	16.543.703,94€	9.775.049,84€

h) Idade das contas a receber vencidas à data de relato (final do exercício):

NÃO APLICÁVEL

i) Garantias colaterais detidas a título de caução e outros aumentos de crédito:

NÃO APLICÁVEL

j) Transmissões de carteiras de seguros:

NÃO APLICÁVEL

k) Contratos cessados com empresas de seguros:

NÃO APLICÁVEL

l) Natureza de obrigações materiais, incluindo passivos contingentes:

NÃO APLICÁVEL

m) Empresas de seguros cujas remunerações pagas ao mediador de seguros representem, cada uma, pelo menos 5% do total das remunerações:

Empresas de seguros	Remunerações (€)	
	Ramo Vida/Não Vida/Fundos de Pensões	
	€	%
	2023	2023
Fidelidade	13.456.979,34€	32,03
Generali	10.980.590,71€	26,13
Caravela	5.800.578,26€	13,81

n) Valor total dos fundos recebidos pelo mediador de seguros com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome:

NÃO APLICÁVEL

o) Valor total dos fundos recebidos pelo mediador de resseguros com vista a serem transferidos para as resseguradoras para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes de cobrança:

NÃO APLICÁVEL

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including initials and a question mark.

p) Valor total dos fundos que foram confiados ao mediador de resseguros pelos resseguradores com vista a serem transferidos para as empresas de seguros cedentes que não haja outorgado ao mediador de resseguros poderes de quitação das quantias recebidas:

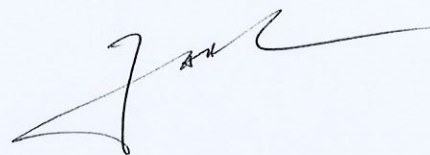
NÃO APLICÁVEL

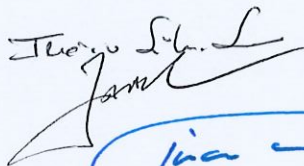
Lisboa, 16 de abril de 2024.

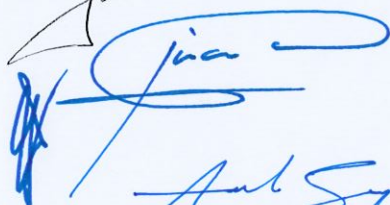
A ADMINISTRAÇÃO


demande pólizas @j

O CONTABILISTA CERTIFICADO



Teófilo Silva










ANTÓNIO FERNANDES
MARTA MARTINS & ASSOCIADOS
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de SABSEG – CORRETOR DE SEGUROS, S.A. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 39.702.327 euros e um total de capital próprio de 12.142.792 euros, incluindo um resultado líquido de 9.931.982 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de SABSEG – CORRETOR DE SEGUROS, S.A., em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística..

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Normas de Contabilidade e Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e



ANTÓNIO FERNANDES,
MARTA MARTINS & ASSOCIADOS
SOCIÉDAD DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, Lda.

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras



ANTÓNIO FERNANDES,
MARTA MARTINS & ASSOCIADOS
SOCIÉDAD DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA

representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Braga, 13 de maio de 2024

António Fernandes, Marta Martins & Associados, SROC, Lda.

Representada por:

António Manuel Pinheiro Fernandes

Registo na OROC n.º 993 | Registo na CMVM n.º 20160608



ANTÓNIO FERNANDES,
MARTA MARTINS & ASSOCIADOS
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, vimos, na qualidade de Fiscal Único da sociedade SABSEG – CORRETOR DE SEGUROS, S.A., apresentar o nosso parecer sobre o Relatório e demais documentos de prestações de contas elaborado pelo Conselho de Administração em referência ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

No exercício das nossas funções acompanhamos a gestão da sociedade através dos contactos com o Conselho de Administração e os departamentos Financeiro e de Contabilidade, solicitando os esclarecimentos que, nas circunstâncias entendemos convenientes.

Foram também efetuadas as verificações dos livros, dos registos contabilísticos e dos documentos que lhe servem de suporte com a periodicidade e extensão consideradas necessárias.

Tendo em conta o relatório de gestão, o balanço, a demonstração de resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e os respetivos anexos e a Certificação Legal das Contas por nós emitida, somos do parecer, que sejam aprovados:

1. O Relatório de Gestão e as Contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023;
2. A proposta de aplicação dos resultados do exercício apresentada pelo Conselho de Administração.

Braga, 13 de maio de 2024

António Fernandes, Marta Martins & Associados, SROC, Lda.
Representada por:

António Manuel Pinheiro Fernandes
Registo na OROC n.º 993 | Registo na CMVM n.º 20160608